



ORIENTAÇÕES QUANTO À SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Secretaria de
Educação



UM NOVO TEMPO COMEÇA AQUI



LAVANDO AS MÃOS



ESCOVANDO OS DENTES.



APRESENTAÇÃO

O material a seguir tem o objetivo de orientar as Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis) de Contagem em suas práticas cotidianas de cuidado, higiene e promoção da saúde, de acordo com as concepções adotadas pela política educacional da Secretaria Municipal de Educação (Seduc).

Tais orientações, elaboradas a partir de um trabalho intersetorial em 2011, foram revisadas e reimpressas em 2018, e visam a valorização da saúde da criança de 0 a 5 anos como aspecto imprescindível da formação humana. Com a ampliação do atendimento a essa faixa etária, reforçamos a necessidade de oferecer aos profissionais, que atuam na Educação Infantil da nossa cidade, subsídios para as ações de cuidado e higienização.

O documento constitui-se em importante material de formação no interior das unidades para todos os envolvidos na formação da criança: agentes de educação infantil, professores, pedagogos, funcionários da limpeza, da segurança, da cantina, estagiários, direção e familiares.

Portanto, promover a saúde nas Umeis é perceber a criança como centro do processo educativo, respeitando suas necessidades de desenvolvimento integral. Dessa forma, o município demonstra a sua responsabilidade para com os direitos da infância.

Secretaria Municipal de Educação



1. HIGIENIZAÇÃO DE ESPAÇOS E MATERIAIS

O que é higienização?

Higienização é o processo que tem como objetivo garantir a eliminação de sujeiras visíveis ou não visíveis e a destruição de microrganismos que possam causar danos à saúde de adultos e crianças, procedendo aos processos de limpeza e desinfecção.

Para fazer a higienização dos espaços das Umeis, é necessário que a unidade estabeleça um roteiro de higienização das superfícies, equipamentos e demais instalações.

O roteiro deverá ser afixado em local visível e cada funcionária deve receber uma cópia. Ele deve conter as seguintes informações:

O que limpar/desinfetar?	As áreas, instalações ou equipamentos.
Como limpar e desinfetar?	Estabelecer os procedimentos de limpeza ou desinfecção
Quando limpar/desinfetar?	Definir periodicidade.
Quem vai limpar?	Nome do responsável pela tarefa.

O que é limpar/desinfetar?

Limpeza - remoção de material orgânico e sujeira dos objetos ou superfícies. Essa ação deve acontecer antes da desinfecção.

Desinfecção - é a eliminação, com uso de produtos químicos, de microrganismos que causam doenças aos seres humanos. Tais produtos facilitam a desinfecção e também economizam tempos das profissionais.

Como higienizar?

É necessária a utilização de duas técnicas para a higienização: limpeza e desinfecção.

PROCESSOS DE HIGIENIZAÇÃO

LIMPEZA			DESINFECÇÃO	
Varredura úmida	Lavação	Pano úmido	Imersão	Pano úmido
Remoção de pó e sujeiras aparentes no chão, fazendo uso do pano umedecido com água, rodo e com auxílio de pá. Nunca varrer a seco, pois pode levantar poeira e microrganismos.	Consiste no uso de água e detergente para limpar superfícies e, conforme necessidade, o rodo para retirada do excesso de água, e o pano para secar.	Passar pano umedecido com água.	Imergir objetos em água com hipoclorito de sódio a 1% ou água sanitária com água, enxaguar e secar.	Umedecer um pano em uma mistura de água sanitária ou hipoclorito de sódio a 1% com água e passar sob a superfície a ser limpa.

O que e quando higienizar?

ESPAÇOS	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO	FREQUÊNCIA NECESSÁRIA		
			DIARIAMENTE	SEMANAL-MENTE	MENSAL-MENTE
SALAS DE ATIVIDADES	Mesas, cadeiras, colchonetes	Desinfecção com pano úmido	1 vez		
	Pisos, bancadas e pias	Lavação			1 vez
		Desinfecção com pano úmido	1 vez		
	Armários e espelhos	Limpeza com pano úmido	1 vez		
SALA DE MULTIUSO	Estante, bancadas, espelhos	Limpeza com pano úmido	1 vez		
	Pisos	Varredura úmida	2 vezes		
		Lavação			1 vez
	Almofadas	Desinfecção com pano úmido	1 vez		
	Brinquedos	Desinfecção com imersão		1 vez	
BANHEIROS	Vasos sanitários, pisos, pias	Lavação	2 vezes		
	Torneiras e azulejos	Desinfecção com pano úmido	2 vezes		
	Lixeiras	Retirada do lixo	2 vezes	1 vez	
		Desinfecção com imersão			1 vez

ESPAÇOS	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO	FREQUÊNCIA NECESSÁRIA		
			DIÁRIA-MENTE	SEMANAL-MENTE	MENSAL-MENTE
SECRETARIA, SALA DE FUNCIONÁRIOS E DIREÇÃO	Piso	Lavação			1 vez
		Varredura úmida	1 vez		
	Armários, cadeiras, mesas, computadores	Limpeza com pano úmido	1 vez		
REFEITÓRIO	Piso	Lavação	1 vez		
		Varredura úmida	Após cada refeição		
	Mesas e bancos	Desinfecção com pano úmido	Após cada refeição		
ALMOXA-RIFADOS	Bancadas	Limpeza com pano úmido		1 vez	
	Piso	Desinfecção com pano úmido			1 vez
CORREDORES, ESCADAS E ENTRADAS	Piso	Varredura úmida	2 vezes		
		Lavação		1 vez	
	Paredes	Lavação			1 vez
	Corrimão	Desinfecção com pano úmido	2 vezes		



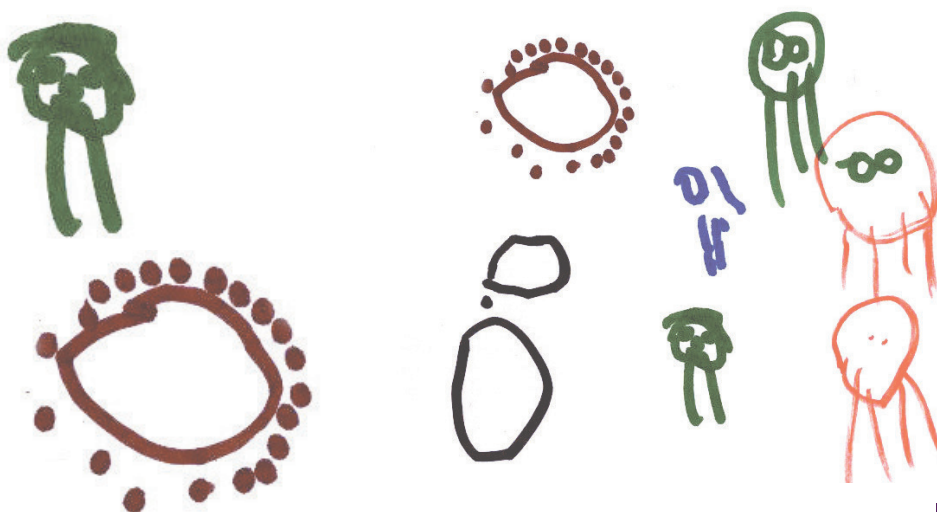
ESPAÇOS		MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO	FREQÜÊNCIA NECESSÁRIA		
				DIARIAMENTE	SEMANALMENTE	MENSALMENTE
BERÇÁRIO	SALA DE REPOUSO	Piso	Varredura úmida	2 vezes		
			Lavação			1 vez
		Berços, colchões, travesseiros	Desinfecção com pano úmido	1 vez		
		Lençóis e fronhas	Lavar e passar		2 vezes (ou quando necessário)	
	FRALDÁRIO	Piso	Varredura úmida	2 vezes		
			Lavação e desinfecção com pano úmido		1 vez	
		Banheira	Lavação e desinfecção com pano úmido	Após cada banho		
		Bancadas, colchão	Desinfecção com pano úmido	2 vezes		
		Lixeira	Desinfecção por imersão	1 vez		
	SALA DE ATIVIDADES	Piso/Tapete emborrachado	Varredura úmida	2 vezes		
			Lavação e desinfecção com pano úmido		1 vez	
		Brinquedos	Desinfecção com imersão		1 vez	
		Bancadas	Desinfecção com pano úmido	1 vez		
		Cadeirões de alimentação	Desinfecção com pano úmido	Após cada uso		
		Poltronas	Desinfecção com pano úmido	1 vez		
		Carrinhos de bebês	Desinfecção com pano úmido		1 vez	

2. PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A atenção à saúde das crianças é um aspecto muito importante do trabalho das Instituições de Educação Infantil (IEIs). Para um bom desenvolvimento das crianças de zero até seis anos de idade, as práticas cotidianas precisam assegurar a prevenção de acidentes, os cuidados com a higiene e uma alimentação saudável.

Tendo em vista essa responsabilidade, é importante que a IEI tenha orientações claras sobre as condutas adequadas para o atendimento das crianças quanto aos aspectos relacionados à saúde. Assim, esse documento tem como objetivo orientar quanto à garantia do direito das crianças e articular o educar-cuidar no cotidiano.

Sugere-se que a essas instituições estabeleçam contato com os serviços de saúde mais próximos, para melhor atenderem as crianças, caso surjam questões relacionadas à saúde delas. Além disso, devem manter abertos os canais de comunicação com as famílias para se informar sobre as necessidades individuais que as crianças apresentam.



Questões da promoção de Saúde

QUESTÃO	ORIENTAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	• A IEI não pode se negar a administrar medicamentos às crianças. • Todo medicamento a ser administrado deve estar acompanhado de receita médica atualizada, com data, carimbo e assinatura do médico. • A receita deve conter nome do medicamento, dosagem e horário. • A receita vale durante 6 (seis) meses. • A família deve trazer o medicamento para ser administrado à criança. • A IEI deve manter uma cópia da receita na pasta individual da criança. • Em caso de febre, a IEI deve solicitar às famílias receita do medicamento mais adequado para a criança. • Em caso de medicamentos para febre ou uso contínuo, a receita deve ser revalidada pela família a cada 6 meses. • Caso a receita de medicamento para febre esteja desatualizada e a criança apresentar febre, recomenda-se que a IEI ministre o medicamento prescrito na receita desatualizada, solicitando posteriormente à família que atualize a receita.
MEDICAMENTOS E MATERIAIS RECOMENDADOS QUE A IEI TENHA NO ARMÁRIO DE PRIMEIROS SOCORROS	• Recomenda-se que a IEI tenha no seu armário de primeiros socorros, localizado em lugar não acessível às crianças, os seguintes materiais e medicamentos: • Termômetro; • Gases; • Soro Fisiológico; • Antisséptico (álcool gel a 70%)* • Esparadrapo; • Medicamentos sintomáticos para febre e dor, tais como paracetamol e dipirona.* * Avaliar regularmente a data de vencimento
TROCA DE FRALDAS E BANHO	• Os momentos de higienização devem ser tratados na dimensão do educar-cuidar e devem ser lúdicos, afetivos, possibilitando a interlocução entre a educadora e a criança, transmitindo a ela tranquilidade. • Nos procedimentos de higienização da criança não é recomendado o uso de luvas. O toque é fundamental para se estabelecer a interação educadora/criança. • A educadora deve proceder a correta higienização das mãos antes e depois de cada procedimento com a criança. • Deve-se usar luvas em caso de contato com sangue, ferimentos e diarreias. • É importante que a IEI tenha sabonete líquido e toalha descartável para ser utilizado por todos.

QUESTÃO	ORIENTAÇÃO
RELAÇÃO DA IEI COM A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	• A IEI deve estabelecer um canal de comunicação efetivo com a Unidade Básica de Saúde, de forma a possibilitar a troca de informações, bem como o desenvolvimento de projetos comuns para promoção da saúde das crianças.
FEBRE (AUMENTO DA TEMPERATURA DA CRIANÇA ACIMA DE 37, 5°)	• A criança que apresentar febre deve ser monitorada. Se sua temperatura ficar igual ou superior a 38°, a família deverá ser informada e a criança medicada. • A IEI deve monitorar o progresso da febre da criança e anotar o horário e a temperatura em que ela foi medicada. • Caso a criança tenha apresentado febre ao longo do dia, a família deve ser informada. • Se a família já estiver prevendo febre da criança, é recomendado que ela envie o medicamento de uso habitual para a IEI. • Em caso de febre alta, a IEI deve, ainda, tomar medidas de resfriamento externo da criança para evitar convulsões, tais como: aplicação de compressas de água morna para fria, preferencialmente água corrente, com a criança semidespida, renovadas a cada 2 minutos. Não usar álcool na água para as compressas devido ao risco de intoxicação. • Suspender as compressas caso a criança apresente calafrios e tremores. • Ofertar líquidos para a criança e mantê-la em lugar arejado e com roupas leves.
PEDICULOSE (PIOLHO) E ESCABIOSE (SARNA)	• Toda criança com suspeita de escabiose ou pediculose deve ser encaminhada à Unidade Básica de Saúde (UBS) para tratamento. • O controle de transmissão dessas doenças depende de uma ação conjunta entre família e IEI. • A IEI deve fazer reuniões com as famílias para orientar quanto ao compromisso de todos com a correta higiene das crianças e de seus objetos pessoais. • Quanto à escabiose, a família deverá apresentar atestado médico por escrito que permita o acesso da criança à instituição.
SANGRAMENTO NASAL	• Colocar a criança assentada e inclinar sua cabeça para frente, enquanto se aplica leve pressão nas narinas com os dedos polegar e indicador até que o sangramento pare. • Usar luvas para proceder o atendimento às crianças com sangramento. • Não usar tampão nasal. • Para constrição dos vasos sanguíneos, aplicar gelo envolvido em pano na região do nariz.
CORPO ESTRANHO	• Em caso de introdução de corpo estranho (insetos, terra, areia, poeira, sementes etc) no nariz, nos olhos, nos ouvidos ou no órgão genital, encaminhar a criança à Unidade de Pronto Atendimento mais próxima.

QUESTÃO	ORIENTAÇÃO
CARTÃO DE VACINA	• O cartão de vacina é documento obrigatório para inscrição e matrícula na IEI. • Caso o cartão esteja desatualizado, a IEI deve alertar a família para que regularize a situação na Unidade Básica de Saúde. Se a família não tomar providências, encaminhar para o Conselho Tutelar.
CORTES, ACIDENTES E FERIMENTOS	• É importante que a IEI analise seu ambiente para detectar os pontos passíveis de oferecer risco à criança, tais como: tomadas sem proteção, quinas de móveis, objetos pontiagudos e/ou cortantes, materiais de limpeza, objetos empilhados. A partir dessa análise, a IEI deverá tomar as medidas cabíveis para garantir a segurança das crianças. • Cortes e arranhões simples devem ser lavados com água e sabão. • Criança com sangramento intenso deve receber pressão com uma toalha limpa no local e ser encaminhada para o atendimento na Unidade Básica de Saúde. • Em todo procedimento que envolver sangramento, o profissional deve utilizar luva. • A família deve ser comunicada, mas caso não seja localizada, a criança deve ser levada à Unidade de Urgência pela IEI, acompanhada de um adulto, com cópia da certidão de nascimento e da ficha de matrícula da criança. • Todos os acidentes que ocorrerem na IEI deve ser comunicado às famílias. • Em caso de ingestão de materiais de limpeza, como desinfetante, água sanitária e outros, a IEI deverá, imediatamente, levar a criança ao serviço de Pronto Atendimento mais próximo.
ACIDENTES COM DENTES	• No caso de queda, limpar com água. Não tocar em dentes quebrados, deslocados ou abalados. • No caso do dente cair, não o deixe secar. Lave-o delicadamente (sem esfregar), depois coloque-o em uma vasilha com água filtrada ou em um pano umedecido com água. Encaminhar imediatamente a criança para a unidade de saúde.
CONTUSÕES	• As contusões são provocadas por quedas ou pancadas e deixam o local dolorido, um pouco inchado e arroxeadado. • Edemas ou inchaços, causados por tombos ou trombados, devem ser tratados com gelo envolvido num pano limpo por aproximadamente 30 minutos. • Quedas que geram dor e imobilização de membros não devem receber gelo. Nesse caso, a família deve ser comunicada e a criança encaminhada ao atendimento de urgência. • No caso de quedas graves que provoquem inconsciência ou imobilização total, a IEI deve acionar o SAMU (telefone 192). • Se a contusão for na cabeça, observar se a criança vomitou, se ficou tonta, sonolenta, confusa ou se ocorre algum sangramento pelo ouvido ou pelo nariz. Encaminhar a criança para o atendimento de urgência.
FRATURAS	• Diante da suspeita de fratura, evitar ao máximo mexer no local, encaminhando a criança para atendimento na Unidade Básica de Saúde. • Transportar a criança cuidadosamente, num lençol esticado, segurando pelas extremidades. Se a suspeita for de fratura da perna, deve-se amarrar uma a outra. • Em caso de fratura exposta ou suspeita de fratura na coluna vertebral, não se deve mexer na criança. Acionar o SAMU (telefone 192).

QUESTÃO	ORIENTAÇÃO
CONVULSÃO	Diante de um quadro de convulsão entrar em contato com a família e realizar os seguintes procedimentos: • Deitar a pessoa de lado para que não engasgue com a própria saliva ou vômito; • Remova todos os objetos ao redor que ofereçam risco de machucá-la; • Afrouxe-lhe as roupas; • Erga o queixo para facilitar a passagem do ar; • Não introduza nenhum objeto na boca nem tente puxar a língua para fora; • Encaminhar a criança para o atendimento de urgência tão logo a convulsão tenha passado.
ENGASGO	• Os responsáveis no momento em que acontece um engasgo devem manter a calma para agir de forma correta e, assim, não colocarem a vida da criança em risco. A partir daí iniciar as técnicas apropriadas para ajudar na asfixia por ingestão de corpo estranho – seja ele qual for (estado líquido ou sólido). Em crianças menores de um ano • É importante realizar a manobra de Heimlich que consiste em virá-la de bruços com cabeça em altura mais baixa do que o quadril, apoiando-a nos braços para garantir a segurança necessária e, também, colocar os dedos de uma das mãos apoiadas entre as bochechas do bebê, com cuidado, e após “dar” cinco tapas fortes na região das costas, entre os ossinhos da costela, para que o corpo estranho seja expelido. Caso isso não ocorra, é necessário partir para a segunda etapa da técnica, da qual vira-se o bebê de barriga para cima e com os dois dedos maiores da mão, aperta o diafragma (próximo à altura do estômago) cinco vezes até que o objeto seja expulso ou a criança demonstre reação e seja possível a retirada do que provoca o engasgo, com cuidado para não machucar e ou empurrar novamente para dentro da garganta. Veja a técnica na foto: (5vezes)  (5vezes) 

QUESTÃO	ORIENTAÇÃO
ENGASGO	Em crianças maiores de um ano: - A manobra de Heimlich é aplicada de maneira diferente. Consiste em abraçar a criança por trás, com uma das mãos em forma de punho fechado (como de um soco) e a outra sobre ela para comprimir a região abaixo das costelas (no diafragma – altura da boca do estômago) em sentido para cima, até que o objeto seja deslocado da via aérea para a boca e jogado para fora, permitindo o retorno dos sentidos e da respiração. Em seguida, leve a vítima imediatamente para um pronto atendimento adequado. Caso ocorra desmaio, é necessário acionar o SAMU (192) para evitar fatalidades. Veja a técnica apresentada na foto abaixo: manobra de Heimlich Dicas importantes - A ocorrência de engasgo em crianças é alta e possível em qualquer faixa etária. Para evitar que isso ocorra, sempre é bom que os profissionais evitem deixar por perto delas objetos de potencial risco, alimentos crus e ou em tamanhos inapropriados.

ORIENTAÇÕES SOBRE A REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA

A proteção social básica tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, precário ou nulo acesso a serviços públicos e/ou fragilização de vínculos.

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é uma unidade pública e estatal de base territorial, responsável pela organização e oferta de Serviços da Proteção Social Básica. Os CRAS ofertam atendimentos referentes a benefícios eventuais como cesta básica, vale social, encaminhamentos para documentação pessoal, orientações sobre benefícios como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O município de Contagem possui 10 equipamentos CRAS sendo:

DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA				
CRAS	ENDEREÇO	TEL.	RESPONSÁVEL	E-MAIL
DIRETORIA	Rua Portugal, nº 20. Glória	3352-5453 3352-5466	Miralva Gonçalves Moraes	dipsbas@gmail.com
ELDORADO	Rua Senegal, nº 229. Eldorado. CEP: 32340-640	3911-6774 3352-5468	Brunnea Stephanie de Oliveira e Silva	craseldorado@gmail.com craseldorado@hotmail.com
SEDE	Rua Manoel Pinheiro Diniz, nº 352. Três Barras. CEP: 32041-140	3352-5361 3357-4032	Neusa Maria Pinto	crassedee@gmail.com
INDUSTRIAL	Rua Marquês do Paraná, nº 95. Industrial	3333-1867 3363-3832	Mabel Vieira da Silva	crasindustrial.2016@gmail.com
NACIONAL	Rua Felipe dos Santos, nº 577. Nacional. CEP: 32185-160	3913-9097 3397-8738	Emilia Figueiredo Soares Castro	cras.nacional@contagem.mg.gov.br

CRAS	ENDEREÇO	TEL.	RESPONSÁVEL	E-MAIL
RESSACA	Rua Rodrigues da Cunha, nº 227, Ressaca. CEP: 32113-340	3357-4013 3352-3028	Liane Oliveira	crasressaca@gmail.com
PETROLÂNDIA	Rua Madeirão, nº 160, Industrial. São Luis	3397-6381 3352-5608	Maíra Célia da Silva Miranda	crasspetrolandia@gmail.com
ICAIVERA	Rua Poranga, nº 74, Icaivera. CEP: 32055-160	3352-6031 3352-5475	Geralda Henrique de Souza Galvão	crasicaivera@gmail.com
NOVA CONTAGEM	Av. Retiro dos Imigrantes, nº 680. CEP: 32050-710	3913-1873 3356-8464	Alzira Ramos de Aguiar Duarte	crasnovacontagem@gmail.com crasvnc@yahoo.com.br
CASA AMARELA	Rua Ubatuba, nº 241, São Matheus. CEP: 32180-600	3361-8626 3355-5555	Tattyana Dias	casaamarelacras@gmail.com
PARQUE SÃO JOÃO	Rua Um, S/N - Vale das Perobas - Parque São João. CEP: 32342-230	3352-5763 3392-4125	Jaqueline Cabral	pqsaojoao@gmail.com crasparquesaojoao@gmail.com

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

A proteção social especial de média complexidade organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior estruturação técnica e operativa, com competências e atribuições definidas, destinados ao atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violações de direitos. Devido à natureza e ao agravamento destas situações, implica acompanhamento especializado, individualizado, continuado e articulado com a rede.

No âmbito de atuação da Média Complexidade, constituem unidades de referência para a oferta de serviços os CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS. O trabalho do CREAS objetiva realizar ações de orientação, apoio e proteção a indivíduos e famílias em situações de VIOLAÇÕES DE DIREITOS.

São consideradas violações de direito: violência psicológica, violência física, negligência, abandono, trabalho infantil, abuso sexual, exploração sexual, tráfico de pessoas, lesão financeira contra idosos ou pessoas com deficiência, criança e adolescentes em situação de rua e/ou mendicância, discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia.

Os encaminhamentos para os serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoa Com Deficiência, Idosos e Suas Famílias (PEDIF) devem ser realizados via relatório, conter os dados completos do usuário e família (nome completo, idade, endereço, telefone, composição familiar). Além disso, a situação de violação de direito deve estar claramente identificada e descrita.

Os relatórios devem ser entregues no setor de regulação da diretoria de média complexidade, localizada na Secretaria De Desenvolvimento Social e Habitação.

DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA				
CRAS	ENDEREÇO	TEL.	RESPONSÁVEL	E-MAIL
DIPE	Rua Portugal, nº 20, Glória	3913-2029 3352-3036	Juliana Milagres	juliana.milagres@contagem.mg.gov.br dipemedia@gmail.com
NOVO ELDORADO	Rua Tinguassu, nº 1137, Novo Eldorado.	3352-5684 3352-5421	Hélem Prado	creas.eldorado@contagem.mg.gov.br
RESSACA	Rua João Guimarães, nº 219, Bairro balneário, Ressaca.	3913-8018	Renata Tiburicio	creasressacanacional@gmail.com
VARGEM DAS FLORES	Rua Retiro dos Sumidouros, nº 11, Retiro.	3913-2192 3392-2830	Adriana Timóteo	coordenacaocreasvf@yahoo.com.br

Tratando-se de crianças e adolescentes, o conselho tutelar responsável pelo território da família deve ser acionado.

DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA			
REGIONAL	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL
ELDORADO	Rua França, 767, Eldorado.	3395-4196 3911-7139 3396-3572	conselhoeldorado@yahoo.com.br
VARGEM DAS FLORES	Rua VL30, 2052, Nova Contagem.	3911-7032 3352-5476	conselhotutelar.vflores@gmail.com
INDUSTRIAL	Rua Rodolfo Jacobi, 180, Industrial.	3361-3413	ctindustrialcontagem@gmail.com
PETROLÂNDIA	Rua Ipiranga, 8, Petrolândia.	3352-5755 3355-3381	ctrpetrolandia@hotmail.com
NACIONAL	Rua Quintino Bocaiuva, 1036, Pedra Azul.	3352-5614 3352-6119	conselhotutelarnacional@gmail.com
RESSACA	Rua Campina Verde, 145, Novo Progresso.	3352-5602	ct.ressaca@gmail.com
SEDE	Av. João César de Oliveira, 6654, Beatriz.	3398-7342 3398-7520	ctsedecontagem@gmail.com

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade é responsável pelo Serviço de Acolhimento Institucional. Que é feito em diferentes tipos de equipamentos e é

destinado a família e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. Cabe salientar que todo conhecimento é excepcional e provisório. Os equipamentos são divididos por grupos etários e sexo, e todo processo de acolhimento deve passar pela Gestão de Acolhimento Institucional (GAI).

DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE				
ALTA COMPLEXIDADE	ENDEREÇO	TEL.	DIRETOR/COORD.	E-MAIL
DIRETORIA	Rua Portugal, nº 20, Glória.	3352-6903	Cláudia R. da Costa Guimarães de Carvalho	dpsealtacomplexidade@gmail.com
GAI		3353-3859		gestaodoacolhimento@gmail.com

Lista de referência para aquisição de materiais para higienização e cuidado

Essa lista foi produzida pelas unidades de Educação Infantil como forma de subsidiar a aquisição de materiais para as ações de higienização.

ORDEM	PRODUTO	INDICADOR	QUANTIDADE DE REFERÊNCIA	ESPECIFICAÇÃO DA UNIDADE
1	Fralda descartável	Com gel e malha seca	60	Pacote
2	Sabonete	Barra, branca e neutro	150	Unidade
3	Papel higiênico para limpeza de nariz	Folha dupla	128	Rolo
4	Xampu	Neutro	40	Unidade
5	Condicionador	Neutro	40	Unidade
6	Creme para pentear	Neutro	40	Unidade
7	Gaze de compressa	Esterilizada - 11 fios, pacote com 10	30	Pacote
8	Algodão	Em bola	4	Pacote
9	Creme hidratante	Neutro	40	Unidade
10	Touca descartável	Com 100	20	Pacote
11	Luva descartável	Látex - Caixa com 10 e / ou luva plástica de baixa densidade	20	Caixa
12	Máscara descartável	Pacote com 100	2	Pacote
13	Álcool gel	A 70 graus	3	Caixa
14	Lençol de papel descartável	50 cm x 50 cm	3	Pacote
15	Pente	Dentes largos com cabo	30	Unidade
16	Escova de dente	Infantil com cerdas macias	60	Unidade
17	Papel toalha	Fardo com 1000	30	Fardo
18	Sabonete líquido	Neutro concentrado	30	Litro
19	Sabão de coco líquido	Concentrado	30	Litro
20	Toalha de banho	Macia e felpuda	30	Unidade
21	Tesourinha	De aço ponta fina	5	Unidade
22	Termômetro	Digital	5	Unidade

ORDEM	PRODUTO	INDICADOR	QUANTIDADE DE REFERÊNCIA	ESPECIFICAÇÃO DA UNIDADE
23	Babador	Felpudo e com um lado impermeabilizado	20	Unidade
24	Lençol	Para berço com elástico	30	Unidade
25	Fronha	Algodão	30	Unidade
26	Caixa organizadora	-	30	Unidade
27	Creme dental	Sem flúor	40	Unidade
28	Chinelo	Borracha	15	Unidade
29	Saboneteira	-	-	Unidade
30	Esponja para banho	-	Ver número de crianças	Unidade
31	Touca de banho	-	Ver número de crianças	Unidade
32	Água sanitária	-	De acordo com a necessidade da unidade	Unidade

A FICHA DE SAÚDE

A FICHA DE SAÚDE é um instrumento que tem por objetivo colher informações sobre a criança para que o atendimento da Instituição de Educação Infantil (IEI), seja cada vez mais qualificado. Foi produzida numa ação conjunta pela Secretaria Municipal de Educação e as Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis).

Deve ser preenchida com a colaboração da família, no início do ano ou quando a criança for admitida na IEI.

A ficha a seguir poderá ser adaptada pelas Umeis, de acordo com suas necessidades, considerando também os dados já contidos na ficha de matrícula.

Ficha de informação da criança

Nome da Instituição											
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA CRIANÇA											
Nome da criança											
Local de Nascimento						Data de Nascimento					
Filiação		Pai: _____									
		Mãe: _____									
		Responsável: _____									
Raça/cor		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena					
ENDEREÇO											
Rua/Avenida						Nº				Apto	
Bairro						Cidade				CEP	
Telefones de contato		Residência				Celular				Trabalho	
Quantas pessoas residem no mesmo endereço?						Adulto(s)				Criança(s)	

DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS									
Quantas pessoas na família trabalham?									
Possui cadastro em algum programa de Governo:		SIM		NÃO		QUAL?			
Tem pessoa com deficiência na família?		SIM		NÃO		QUAL?			
Se sim, responda:									
Recebe o Benefício de prestação continuada?		SIM		NÃO					
Tem o cartão metropolitano?		SIM		NÃO					
CONDIÇÕES DE MORADIA E SANEAMENTO									
Reside há quanto tempo no local?									
Tipo de moradia	Casa de adobe/tijolo		Madeira			Material reaproveitado			
Energia elétrica	SIM		NÃO						
Abastecimento de água	SIM		NÃO			OUTROS			
Coleta de lixo	SIM		NÃO			OUTROS			
Esgoto canalizado	SIM		NÃO			OUTROS			

DADOS DE SAÚDE DA CRIANÇA									
PESO			ALTURA						
A criança amamenta?									
Possui cartão de vacina?	SIM		NÃO		As vacinas estão em dia?		SIM		NÃO
Fez teste do pezinho?									
Foi constatada alguma alteração?									
QUAL?									
A criança apresenta algum problema de saúde?									
Diabetes		hipertensão		problemas neurológicos				bronquite	
Audição		problemas de pele		Cardíaco				visão	
Há quanto tempo surgiu o problema?									
A criança faz controle com médico?									
				SIM		NÃO			
Onde é feito o controle?									
Qual(s) especialidade(s)?									
A criança já foi internada?									
SIM			NÃO		POR QUÊ?				
Faz uso constante de alguma medicação?									
SIM			NÃO		QUAL?				
A criança faz ou já fez acompanhamento psicológico?									
SIM			NÃO		QUAL MOTIVO?				

A criança tem alguma alergia?		SIM		NÃO					
Se sim, qual:									
Medicamentos				Quais?					
Alimentos				Quais?					
Produtos químicos				Quais?					
Ambiente				Quais?					
A criança adoece com frequência?		SIM		NÃO					
Caso a resposta seja sim, o que ela tem com mais frequência?									
O que ela apresenta?									
A criança tem problemas dentários?		SIM		NÃO				NÃO SEI	
A criança já foi ao dentista?		SIM		NÃO				NÃO SEI	
Outras informações sobre a saúde da criança:									
Caso a criança necessite de atendimento de urgência, contatar alguém?									
Nome									
Telefones		Residência							
		Trabalho							
		Celular							
Assinatura do responsável pela Criança									
Assinatura do responsável pelo Preenchimento									
Contagem, _____ de _____ de _____									



**PREFEITURA
CONTAGEM**
UM NOVO TEMPO COMEÇA AQUI

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL

Alex de Freitas

VICE-PREFEITO

Willian Barreiro

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Joaquim Antônio Gonçalves

SECRETÁRIOS ADJUNTOS DE EDUCAÇÃO

Claudia Caldeira Soares

Hudson Gustavo de Souza

Material elaborado em 2011 pela Secretaria Municipal de Educação (Seduc), revisado e adaptado em 2018, pela equipe de educação infantil da Seduc, com colaboração da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação.

www.contagem.mg.gov.br
 [.com/prefeituracontagem](https://www.facebook.com/prefeituracontagem)

Secretaria de
Educação



UM NOVO TEMPO COMEÇA AQUI

